PERCEPÇÃO MATERNA EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO NO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE PONTA GROSSA

Karol Keplin (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG) e-mail: karol.keplin@hotmail.com, Nayara Silva de Gouvêa, Jéssyca Twamy Demogalski, Gisele Fernandes Dias, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Orientador), e-mail: fabi.teixeira@uol.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Ciências da Saúde. Odontologia. Odontopediatria.

Palavras-chave: Puerpério, Orientação, Cirurgião-Dentista.

Resumo

O diagnóstico precoce de alterações e disfunções deve ser prioridade de toda equipe transdisciplinar neonatal, principalmente quando envolve a prática do aleitamento materno exclusivo. O cirurgião-dentista no cenário prático do puerpério mediato pode atuar na orientação da importância do aleitamento materno no desenvolvimento estomatognático do bebê, bem como avaliar a cavidade bucal do neonato, detectando problemas relacionados à pega que levam ao desenvolvimento de fissuras no seio da mãe e orientações sobre as consequências da introdução de hábitos de sucção não nutritivos. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção das puérperas sobre a atuação do cirurgião-dentista na neonatologia em ambiente hospitalar, por meio de um questionário. Participaram da pesquisa 118 puérperas que tiveram a orientação do cirurgião-dentista no puerpério mediato e retornaram para a consulta de 15 dias no ambulatório de saúde bucal materno-infantil. Os resultados nos mostraram que 100% das puérperas consideraram importante a atuação do cirurgião-dentista e recomendaram para outras mães essa orientação odontológica no puerpério mediato como relevante para o aleitamento materno.

Introdução

O leite materno supre todas as necessidades nos primeiros meses de vida para o bebê crescer e se desenvolver sadio. Os movimentos realizados pelo lactente durante o aleitamento materno fazem com que todas as estruturas orais, como os lábios, bochechas, língua, ossos e músculos, se desenvolvam e fortaleçam harmonicamente, o que favorecerá o predomínio da respiração nasal, sendo esta um estimulo natural ao correto desenvolvimento da oclusão decídua (RUIZ, 2015). Crianças com menor tempo de aleitamento materno desenvolvem com maior frequência, hábitos orais deletérios; uma vez que ao ser alimentado com a mamadeira realiza menor número de sucção não estimulando de forma adequada a musculatura orofacial. Dessa forma o bebê não supre suas necessidades de sugar, podendo iniciar hábitos de sucção não nutritivos (BASTOS; PEREIRA; MAGALHÃES, 2006).

A abordagem educativa durante o período puerperal é fundamental para que a mãe compreenda a influência das suas ações na saúde do bebê. Nesse contexto, as ações da odontologia neonatal, enquanto elemento de um processo assistencial preventivo no momento puerperal pode auxiliar no manejo do aleitamento materno

exclusivo e exame da cavidade bucal do neonato. Sendo de fundamental importância enfatizar que a amamentação favorece o desenvolvimento estomatognático, bem como uma ideal respiração, uma vez que todos esses fatores em conjunto resultam em qualidade de vida. O projeto Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância tem também por objetivo que o acadêmico em odontologia possa avaliar o desenvolvimento da amamentação logo após o parto, auxiliando na detecção de possíveis problemas relacionados à variação anatômica da língua do neonato, pega incorreta, que podem gerar um trauma nos mamilos, pouco ganho de peso do bebê e desmame precoce (SANCHES, 2004). A atuação do cirurgião-dentista no aleitamento materno parte do princípio da integralidade do cuidado, visando um bem comum, ou seja, a melhora da qualidade de saúde da puérpera e do lactente evitando assim agravos futuros.

Materiais e Métodos

O projeto de pesquisa foi desenvolvido junto ao projeto de Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa no cenário prático do puerpério mediato. No projeto acadêmico de odontologia tem por função reforçar a importância do aleitamento materno no desenvolvimento estomatognático do bebê, bem como avaliar a cavidade bucal do neonato, detectando problemas relacionados à pega que levam ao desenvolvimento de fissuras no seio da mãe e orientações sobre as consequências da introdução de hábitos de sucção não nutritivos. Antes da alta hospitalar as mães são convidadas a participarem de um projeto follow-up de Saúde Bucal Materno-Infantil (SBMI), sendo previamente agendadas para uma consulta inicial aos 10-15 dias do recém-nascido. Nesta consulta as mães foram convidadas antes da consulta a responder um questionário formado por dez perguntas, sendo cinco de resposta curta (sim ou não) e cinco perguntas abertas para a opinião da entrevistada. As questões foram elaboradas com linguagem de fácil entendimento, a respeito da atuação do cirurgião-dentista no período puerperal. A pesquisa contou com as puérperas que realizaram o parto no Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa (HURPG) no período de abril e maio de 2017. Os dados foram tabulados em Excel. Projeto aprovado pelo comitê de ética com parecer nº 2.064.947/2017 e com Temo de consentimento livre assinado pelas participantes.

Resultados e Discussão

Ao serem questionados sobre a orientação odontológica no pré-natal, 83 das entrevistadas responderam desconhecer, 73 já haviam procurado atendimento odontológico durante a gestação; apenas 9 já haviam procurado durante o pré-natal orientação odontológica em relação ao bebê; 116 acharam importante ter um dentista orientando o aleitamento na maternidade; com relação a orientação feita 111 consideraram útil, 5 foram indiferentes e 2 não gostaram. Sobre a orientação ser feita por um dentista 7 acharam inesperada, 6 foram indiferentes e 105 acharam bom; na prática 14 conseguiram colocar aplicar algumas orientações recebidas, 5 não conseguiram aplicar nenhuma das orientações e 99 conseguiram aplicar todas as orientações. Entre os fatores que dificultaram a aplicação prática das orientações, os mais citados foi fissuras, dor ao amamentar e problema na pega. Ao serem

questionadas se recomendariam para outras mães a orientação odontológica no puerpério todas as participantes responderam sim, sendo que os principais motivos descritos foram a importância na saúde do bebê, tratamento precoce e prevenção de problemas durante o aleitamento. O profissional de odontologia inserido no ambiente hospital em neonatologia passa a desenvolver uma prática no manejo do aleitamento materno no puerpério mediato, com atitude de escuta, de interação profissional-usuário, determinantes na qualidade assistencial junto à população. O cirurgião-dentista contribui com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área focados nas políticas públicas de saúde, com ênfase no Programa de Assistência Integral à Saúde Materna Infantil.

As puérperas tendem a almejar a atenção à saúde bucal dos seus filhos na Maternidade e, após as orientações tendem a estar conscientes de suas responsabilidades nos cuidados com o neonato Segundo o estudo de Figueiredo et al (2013), a saúde bucal do recém-nascido possui relação direta na qualidade, no acesso e utilização das mães de medidas educativas e suas crenças e práticas de saúde bucal afetam a condição bucal da criança. A preocupação precoce das puérperas com a saúde geral e odontológica dos neonatos é somente no pós-operatório, mas sim no decorrer de seu desenvolvimento, tem como preocupação principal com a saúde bucal de seus filhos futuramente como a possibilidade da presença da doença cárie em seus filhos, como consequência, a beleza dos dentes e melhor relacionamento dos filhos com o meio social. O aleitamento materno fornecerá todos os nutrientes, proteção, desenvolve estruturas ósseas, psicológicas e neurológicas, não só para hoje como também para seu desenvolvimento (Antunes, 2007). A amamentação resultará em uma adequação do crescimento e desenvolvimento craniofacial e estomatognático do neonato.

Conclusões

Conclui-se que as mães aprovaram a atuação do cirurgião-dentista no puerpério mediato. No entanto ainda existe uma lacuna no que concerne a avaliação odontológica durante o período gravídico-puerperal, sendo o cirurgião-dentista fundamental durante este processo, atuando em equipes interdisciplinares, principalmente no que tange o desenvolvimento estomatognático do bebê e a promoção da prática da amamentação. O ambiente hospitalar contribui para uma atuação integradora e inovadora de diversas áreas da saúde, destacando a odontologia no ciclo gravídico-puerperal visando a valorização da puérpera no cuidado consigo e com o bebê, gerando aumento dos laços entre nutriz e lactente, em função das boas práticas adotadas.

Referências

ANTUNES, L.S.A.; ANTUNES, L.A.A.; CORVINO, M.P.F; MAIA, L.C. **Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, 2007.

BASTOS, A.O; PEREIRA, F.S; MAGALHÃES, A.L.L.C. **Relação entre hábitos de sucção não nutritiva, tipo de aleitamento e má oclusões em crianças com a dentição decídua.** Revista CEFAC, v.8, n.3, p.352-359, 2006.

FIGUEIREDO, D.R.; MATTEVI, G.S.; GROSSEMAN, S.; MELLO, A.L.S.F.; RATH, I.B.S. **Saúde bucal do recém-nascido na maternidade expectativas de**

puérperas e profissionais de saúde. Pesq. Bras Odontopediatria Clinica Integrada, v.13, n.4, p. 315-321, out./dez, 2013.

RUIZ, D.R. **Atendimento odontológico ao recém-nascido. Atualização de condutas em pediatria.** Sociedade de Pediatria de São Paulo, n.72, 2015.

SANCHES, M.T.C. **Manejo clínico das disfunções orais na amamentação.** Jornal de Pediatria, v.80, n.5, p. 155-162, 2004.